

## JOSÉ MARQUES DE MELO E AS PESQUISAS EM COMUNICAÇÃO

Estar em processo de comunicação com nosso público é sempre uma satisfação, pois significa o recebimento, a avaliação e o julgamento de um número de artigos de qualidade para que uma nova edição de Comunicarte possa ser impressa e distribuída aos seus assinantes de todo o país e do exterior, cumprindo assim sua finalidade como meio de divulgação científica.

Os artigos selecionados para esta edição tratam de temas ligados à indústria cultural, educação, semiótica, linguagem, relações humanas e produção científica, todos eles com interface para as ciências da Comunicação. Esta gama de abordagens é apenas um pequeno referencial da evolução dos estudos científicos nessa área, até bem pouco tempo vista com ceticismo por outras áreas do conhecimento.

Essa posição não foi conquistada por acaso. Ela é fruto do trabalho incessante de professores e pesquisadores que lutaram para mudar uma situação de descrédito existente até a segunda metade do século passado. Nesse sentido, a criação e consolidação da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – em 1977 aparece como um divisor de águas, ao estimular a pesquisa e a instalação de cursos de pós-graduação na área, o que tem resultado em um número cada vez maior de jornalistas, publicitários e relações públicas com titulação em programas de mestrado e doutorado.

Se à Intercom cabem méritos para esse processo, um nome não pode ser esquecido: José Marques de Melo, autor da primeira tese de doutorado em Jornalismo, defendida na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 1973, da qual foi diretor e onde, mesmo aposentado, continua exercendo atividades como pesquisador associado. Ao longo dessa trajetória, Melo fundou ou ajudou a criar inúmeras escolas de graduação e pós-graduação em Comunicação e é reconhecido internacionalmente como um dos principais

pesquisadores em todo o mundo, o que pode ser atestado pelos inúmeros prêmios que recebeu. Neste final de 2003 foi distinguido, ainda, como sócio fundador número um da nova Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, que nasce, por sua vez, como resultado desse incentivo aos estudos das ciências da comunicação. Marques é ainda titular da Cátedra Unesco de Comunicação, instalada aqui no Brasil na Universidade Metodista de São Paulo. Por essas e outras tantas atividades e honrarias, não é exagero afirmar que as pesquisas em Comunicação e José Marques de Melo estão indissolavelmente associados. Esta pequena homenagem é, pois, mais do que merecida.

Boa leitura!